

Moção de Repúdio ao corte de salário dos vigilantes da UnB

A [Coordenação Executiva](#) do SINTFUB repudia o corte salarial dos vigilantes orgânicos da UnB, que foi realizado na prévia do atual contracheque dos servidores.

Cumprindo uma ameaça que repetiu por várias ocasiões nos últimos meses, a Reitoria da UnB retirou do pagamento dos servidores lotados na vigilância a remuneração referente a cinco dias de trabalho.

O corte se deu por conta da Reitoria, por meio da Diretoria de Segurança, querer impor uma jornada de trabalho aos vigilantes de 12x36, em substituição à jornada de trabalho utilizada por décadas de 12x60.

Em diversas Assembleias Setoriais com os servidores realizadas pelo SINTFUB no decorrer de 2021, os vigilantes orgânicos se negaram a aceitar a modificação da jornada, principalmente pelo fato de que o trabalho na formatação de 12x36 implicaria em ilegalidade, com os vigilantes perfazendo uma carga horária superior às 40 horas semanais – que são o máximo permitido aos servidores públicos federais de acordo com o Regime Jurídico Único ([Lei 8.112/1990](#)).

Além disso, os vigilantes orgânicos da UnB cumprem todos os requisitos para serem enquadrados na flexibilização da jornada de trabalho de 40 para 30 horas semanais, em acordo ao [Decreto 4.836/2003](#), o que foi solicitado à Comissão de Flexibilização de Jornada da UnB e não foi levado em conta pela Reitoria, que insiste em cobrar uma jornada abusiva dos vigilantes orgânicos.

A falta de diálogo, de entendimento e as negativas ao atendimento às justas reivindicações dos servidores que prestam há vários anos bons serviços prestados à UnB soa como

uma punição rigorosa com fins de perseguição pessoal ao conjunto dos vigilantes orgânicos. Por tudo isso, reiteramos nosso repúdio ao corte salarial dos trabalhadores, assim como o estendemos a essa tentativa equivocada de mudança na atual jornada dos vigilantes para uma jornada visivelmente ilegal.

Brasília-DF, 22 de outubro de 2021

Coordenação Executiva do SINTFUB